



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN
Conselho Diretor - CD

Rua Almino Afonso, 478 - Centro – CEP 59610-210 - Mossoró-RN
Fone: (84)3315-2134 - Fax: (84)3315-2108 - Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: sc@uern.br

RESOLUÇÃO Nº 001/2019 - CD

Aprova a ata da reunião ordinária do Conselho Diretor, realizada no dia 15 de outubro de 2018.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR – CD -, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN -, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, referendando o Ad Referendum nº 003/2019 - CD, e conforme deliberação do Colegiado, em sessão realizada em 03 de abril de 2019,

CONSIDERANDO o término do mandato dos Conselheiros nomeados para o Biênio de 2016/2018;

CONSIDERANDO que a nova formação do Conselho Diretor para o Biênio 2018/2020 ainda não foi composta, bem como nomeada pelo Governo do Estado;

CONSIDERADO a necessidade da aprovação da ata da reunião ordinária do Conselho Diretor, realizada no dia 15 de outubro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ata da reunião ordinária do Conselho Diretor, realizada no dia 15 de outubro de 2018, nos moldes do anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 03 de abril de 2019.

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Presidente

Conselheiros:

Fátima Raquel Rosado Morais
Hubeônia Morais de Alencar
Wagner Lopes Torquato

Almir da Silva de Castro
Bruno Ernesto Clemente



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN
Conselho Diretor – CD

Rua Almino Afonso, 478 - Centro – CEP 59610-210 - Mossoró –RN
Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: sc@uern.br – Fone: (84)3315-2134 - Fax: (84)3315-2108

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR,
REALIZADA NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2018.**

1 Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, reuniu-se
2 ordinariamente o Conselho Diretor, na Sala de Sessões dos Colegiados, com a participação da
3 maioria dos seus conselheiros e presidida pelo Presidente Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro
4 Neto. O Presidente cumprimentou a todos e passou para o primeiro item do pequeno
5 expediente: Aprovação da ata da sessão do dia dezoito de setembro de dois mil e dezoito, que
6 foi aprovada com cinco votos favoráveis e duas abstenções, o conselheiro Bruno Ernesto
7 Clemente justificou sua abstenção por ter justificado a sua ausência na referida reunião. Em
8 seguida, o Presidente passou para o segundo item do pequeno expediente: Informes. O
9 conselheiro Almir da Silva de Castro informou que está acontecendo a Semana Nacional de
10 Ciência e Tecnologia e o Presidente complementou dizendo que é uma semana articulada em
11 nível nacional e falou também que está acontecendo a Semana de Ciências da Computação e
12 frisou que o curso de Ciências da Computação da UERN está completando vinte anos. Em
13 seguida, o Presidente fez a leitura da ordem do dia e colocou em votação, sendo aprovada por
14 unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou para o primeiro ponto de pauta: Apreciação e
15 deliberação do Processo número cinco mil trezentos e quarenta barra dois mil e dezoito –
16 UERN: Minuta de Resolução de doação de terreno para o Tribunal Regional Eleitoral – TRE.
17 O Presidente informou aos(as) conselheiros(as) a presença de Wladimir Soares Capistrano,
18 juiz titular do TRE/RN, e de Ronald José Amorim Fernandes, chefe da Seção de Engenharia
19 do TRE/RN e frisou que os mesmos vieram para apresentar alguns esclarecimentos e pediu
20 ainda a permissão para que Wladimir Capistrano fale sobre a importância dessa parceria. A
21 conselheira Jéssica Neiva de Figueiredo Leite disse que acha importante essa participação.
22 Antes da entrada dos convidados, o Presidente fez uma explanação acerca da redução do
23 número de imóveis alugados para a UERN e da economia que isso gerou, além disso, falou
24 sobre a questão das escrituras dos imóveis da UERN e disse que desde dois mil e treze

25 procurou assegurar a titularidade de todos os imóveis. Prosseguindo, ele falou também de
26 alguns imóveis que foram doados e outros que foram cedidos para a UERN e disse que
27 explanou isso porque a UERN se construiu assim, através de parcerias e doações. Logo após,
28 o Presidente passou a palavra a Wladimir Capistrano e destacou o prazer em recebê-lo na
29 UERN. Wladimir Capistrano cumprimentou a todos os presentes e deu início a sua
30 explanação dizendo que o Fórum Eleitoral, na cidade de Mossoró, atualmente está sediado em
31 um prédio da União, localizado no bairro Abolição II, que foi inicialmente projetado para
32 abrigar duas zonas eleitorais, porém, em razão de medidas de enxugamento de zonas eleitorais
33 em todo o estado, houve a necessidade de trazer mais uma zona eleitoral para o referido
34 prédio, o que causou alguns transtornos, pois o prédio foi projetado para abrigar apenas duas
35 zonas eleitorais. Prosseguindo, Wladimir Capistrano disse que após a instalação da zona
36 eleitoral, o prédio passou a ser adequado para que ela tivesse o mesmo espaço físico das
37 outras duas zonas e que os servidores tivessem condições de trabalho, mas uma nova
38 necessidade de reorganização das zonas eleitorais do estado fez com que mais uma zona
39 eleitoral fosse transferida para Mossoró e frisou que as zonas eleitorais em Mossoró são
40 responsáveis pelo gerenciamento das eleições dos municípios de: Mossoró, Serra do Mel,
41 Baraúna, Governador Dix-Sept Rosado e Upanema, o que agravou mais ainda o problema de
42 espaço físico no prédio, e daí surgiu à necessidade de construção de um novo prédio para o
43 Fórum Eleitoral. Wladimir Capistrano disse ainda que nessa busca de parcerias por um espaço
44 físico para a construção de um novo prédio, houve um contato com o Reitor Pedro Fernandes
45 e surgiu essa perspectiva de sediar as zonas eleitorais onde funciona o *Campus* Central da
46 UERN, frisou ainda que, para o TRE, é uma parceria muito interessante, pois aquela região
47 atende muito bem aos eleitores das quatro zonas eleitorais, é uma área de fácil acesso na
48 cidade e vai propiciar que, não apenas os eleitores que residem em Mossoró, mas os eleitores
49 das outras cidades tenham facilidade de acesso naquela área, além disso, ressaltou a relação
50 de afetividade do TRE com a UERN, frisando que todos do TRE têm um carinho muito
51 grande pela UERN e disse que estavam abertos ao diálogo. O Presidente agradeceu a
52 Wladimir Capistrano pela explanação e passou a palavra aos conselheiros. O conselheiro
53 Petrônio Oliveira de Andrade cumprimentou a todos os presentes e disse que acha muito
54 importante que a UERN traga outros órgãos para sua localidade, porém se mostrou
55 preocupado quanto à localização do terreno, pois é o terreno da frente da UERN e frisou que
56 escuta falar há pelo menos dez anos que a UERN tem intenção em crescer justamente até esse

57 terreno da frente, e ressaltou que existe muito terreno na parte de trás que poderia ser usado
58 para essa doação e opinou que o terreno da frente deve ser o da entrada da UERN, o mesmo
59 disse ainda que é completamente favorável à doação, desde que não seja o terreno da frente. O
60 conselheiro Almir de Castro disse ter a mesma preocupação quanto à doação do terreno da
61 frente, e falou que é favorável à doação, porém o Conselho deve analisar muito bem qual seria
62 a melhor localização, além disso, o mesmo frisou que a UERN deve começar a pensar em
63 definir locais exatos de doação de terrenos, para que se evite essa fragmentação de locais. O
64 conselheiro Bruno Ernesto disse que concorda com os conselheiros Petrônio Oliveira e Almir
65 de Castro em relação à preocupação com a doação do terreno da frente da UERN, pois pode
66 descaracterizar a universidade e frisou que não é contra a doação de terreno para o TRE,
67 inclusive acha muito salutar que o TRE realmente venha fazer parte no terreno da UERN.
68 Prosseguindo, o conselheiro Bruno Ernesto disse que a Reitoria é o cartão-postal de qualquer
69 universidade, e é importante que se pense no futuro, pois quem sabe daqui a alguns anos a
70 UERN consiga construir a sede da Reitoria justamente no terreno da frente do *Campus*
71 Central da UERN, e justificou sua preocupação dizendo que na planta que consta na folha dez
72 do processo, boa parte do projeto inicial da Reitoria seria tomado em razão da doação do
73 terreno. O conselheiro Bruno Ernesto reforçou que não é contra a doação do terreno, mas
74 sugeriu que seja feita em outra localidade, até para trazer maiores benefícios para a própria
75 população, disse ainda que, sobre a questão do acesso, a Prefeitura Municipal deve ser
76 envolvida, porque nem a UERN e nem o próprio TRE devem ser responsáveis pelo transporte
77 dos eleitores, pois a prefeitura tem essa competência para determinar a ampliação da malha
78 viária das rotas dos transportes coletivos. O mesmo sugeriu ainda que seja fixado um plano de
79 doações futuras para que possa haver um plano de expansão e concluiu sua fala ressaltando
80 que não é contra a doação, mas que ela seja feita conforme os outros conselheiros já
81 propuseram. O conselheiro Francisco de Assis Batista cumprimentou a todos os presentes e
82 falou que apesar de todos os argumentos favoráveis, o sentimento que paira nesse Conselho é
83 de que seja mais bem discutida essa questão da localização do terreno a ser doado ao TRE e
84 frisou que não é contra a doação, desde que não seja o terreno da frente, mas em outra
85 localidade dentro do *Campus* Central da UERN. O Presidente disse que é muito importante a
86 presença de Wladimir Capistrano para escutar todo o Conselho e destacou que foi colocada
87 uma proposta de plano diretor na pauta e esclareceu o seguinte: que o plano diretor foi um
88 trabalho feito pela equipe de obras da UERN e que entra na proposta do conselheiro Almir de

89 Castro, de já ter um preenchimento dos espaços e assim predefinir o que pode ser doado ou
90 não, nesse preenchimento dos espaços estão na frente: a Reitoria e os prédios administrativos
91 das Pró-Reitorias, prédios de recursos captados de projetos, Biblioteca com auditório, Centro
92 de Convivência e a entrada da UERN. O Presidente destacou que a entrada da UERN
93 proposta pelo plano diretor não é pela BR e sim pela Avenida Professor Antônio Campos e
94 destacou que, trazer a entrada da UERN para frente da BR é complicado e ele elencou
95 algumas adversidades que o *Campus* Central da UERN enfrenta hoje nessa localidade, como:
96 dificuldade em secar as fossas, já que não há saneamento, dificuldade de trazer iluminação
97 para os prédios em construção, dificuldade em trazer o calçamento para o local. Prosseguindo,
98 o Presidente disse que caso o prédio do TRE fique no terreno da frente, ele não ficaria na
99 frente da UERN e sim no canto, além disso, com o Hospital da Mulher no terreno de trás e o
100 prédio do TRE no terreno frontal à BR deixa o *Campus* mais urbanizado, protegido,
101 iluminado e com saneamento. Além disso, o Presidente salientou que, com a doação, existe a
102 pretensão da Faculdade de Direito ir para lá e destacou vários outros pontos positivos com a
103 instalação do prédio do TRE no terreno de frente para a BR. O conselheiro Manoel Leite de
104 Souza cumprimentou a todos os presentes e mostrou preocupação sobre a questão da doação
105 do terreno, pois a UERN está em crescimento e no futuro isso pode ser prejudicial, porém
106 disse que é a favor que seja doado um terreno para o TRE. O conselheiro Petrônio Oliveira
107 disse que a explanação do Presidente foi muito importante, porém, continua com algumas
108 preocupações e questionou que se caso o TRE ficar no terreno frontal à BR, existe a garantia
109 de tantos avanços no que diz respeito à urbanização, segurança, saneamento e iluminação. O
110 assessor de Infraestrutura da UERN, Osmídio Dantas Cavalcante Neto Segundo, deu início à
111 projeção de todo o terreno da UERN e seus prédios e explicou que a extensão total do terreno
112 tem aproximadamente quatro quilômetros, por uma área que inicia com duzentos e sessenta
113 metros na fachada frontal e finaliza com aproximadamente cento e cinquenta metros, o que
114 totaliza quase um milhão de metros quadrados e a área a ser doada totaliza dez mil metros
115 quadrados, ou seja, um por cento da área de todo o terreno da UERN, e na parte frontal
116 representaria um terço. O Presidente frisou que é muito importante a colocação de todos os
117 conselheiros e deixou claro que não está contra a UERN, enquanto os conselheiros estão
118 defendendo; na sequência ele falou sobre alguns prédios cedidos à UERN e suas localizações
119 e todos os benefícios trazidos. Wladimir Capistrano disse que ouviu as ponderações de todos
120 os conselheiros e todas elas são relevantes e defendem os interesses da UERN e ressaltou que

121 o TRE compreende muito bem, mas também compreende as ponderações do Presidente, além
122 disso, falou que o terreno que o TRE pretende está na parte de trás da quina frontal à BR,
123 inclusive dentro da perspectiva do tipo de projeto que o TRE imagina, no momento que o
124 prédio da Reitoria esteja construído, o prédio do TRE será totalmente eclipsado, pois o prédio
125 da Reitoria provavelmente será mais monumental, ao passo que o prédio do TRE, na
126 perspectiva de ser um prédio sustentável, seria um prédio mais plano e baixo para haver mais
127 espaço para a instalação da usina fotovoltaica na parte superior do prédio. Prosseguindo,
128 Wladimir disse que obviamente não há nenhuma intenção do TRE em pressionar os
129 conselheiros devido aos prazos, mas dentro da perspectiva de que é necessário fazer
130 alterações no plano de obras para a construção do prédio e também a necessidade de
131 alterações orçamentárias no orçamento da Justiça Eleitoral, então nesse sentido há certa
132 angústia quanto ao tempo para que as obras possam ser iniciadas em dois mil e dezenove, em
133 seguida ele agradeceu a todos pela oportunidade de participar da reunião. O Presidente e os
134 demais conselheiros falaram um pouco sobre as localizações dos prédios da UERN no
135 desenho que foi projetado. Na sequência, o conselheiro Manoel Leite disse que, após as
136 ponderações do Presidente se convenceu que a doação do terreno na parte frontal a BR não
137 causaria prejuízo a UERN. O Conselheiro Bruno Ernesto disse que após as explicações e a
138 apresentação da planta ficou bem mais claro que a doação dessa área não terá um impacto tão
139 grande para a parte arquitetônica da UERN. O conselheiro Caio Ramon Guimarães de
140 Oliveira disse que diante de tudo que foi exposto, percebeu que não haveria nenhum tipo de
141 prejuízo à UERN e falando especificamente da categoria que representa, a comunidade, o
142 mesmo ressaltou que a doação do terreno proposto pelo TRE, dentro de uma perspectiva até
143 de mobilidade urbana, será um benefício para a comunidade em geral, além disso, falou que
144 os interesses acadêmicos e os da comunidade devem ser ponderados para se chegar a uma
145 solução e se mostrou favorável à doação do referido terreno. O conselheiro Assis Batista
146 destacou que acha mais interessante para a UERN que o terreno a ser doado ao TRE seja o
147 terreno de trás e não o frontal. O conselheiro Almir de Castro propôs que primeiro fosse
148 colocado em votação a doação ou não do terreno e segundo o local, disse ainda que é
149 favorável à doação desde que seja o terreno de trás. Em seguida, o Presidente colocou em
150 votação a doação do terreno para o Tribunal Regional Eleitoral, que foi aprovada por
151 unanimidade. Prosseguindo, o Presidente pediu que o assessor Osmídio Dantas fizesse uma
152 explanação, enquanto engenheiro, sobre o impacto em relação à doação do terreno ao TRE. O

153 assessor Osmídio Dantas explicou que caso o terreno frontal à BR fosse doado ao TRE, tendo
154 em vista que no terreno de trás já está em construção o Hospital da Mulher, a UERN só teria a
155 ganhar, pois já em dois mil e dezenove haveria duas estruturas em funcionamento, levando
156 segurança e mobilidade urbana, e opinou que isso seria vantajoso para a universidade, além de
157 dizer que a doação do terreno frontal não impede a construção da Reitoria e destacou ainda
158 que a visão estrutural não modificaria muito, pois a entrada principal da UERN continuaria
159 pela avenida Professor Antônio Campos. Em seguida, o Presidente colocou em votação a
160 localização do imóvel “proposta inicial”, que teve quatro votos favoráveis e quatro votos
161 contrários. O conselheiro Petrônio Oliveira sugeriu que o Presidente leve em consideração o
162 voto do segmento técnico e docente na hora do voto de qualidade, que foi a aprovação da
163 doação do terreno de trás. A conselheira Jéssica Neiva de Figueiredo Leite disse que
164 inicialmente iria de abster do voto, mas como representação de categoria existe uma
165 responsabilidade muito grande, e como a mesma não teve tempo de se reunir para discutir o
166 assunto disse que não queria, futuramente, ser acusada de ter tomado uma decisão “nas
167 costas” dos professores da UERN e disse ainda que como não está convencida de que a
168 doação da parte da frontal do terreno é a melhor e não quer carregar o peso dessa decisão
169 daqui a alguns anos quando passar em frente à UERN e ver o prédio do TRE e se arrepender,
170 por isso seguiu o representante da categoria dos técnicos administrativos. Prosseguindo a
171 conselheira Jéssica Neiva sugeriu, se fosse possível, um pouco mais de tempo para que isso
172 fosse discutido com as categorias. O conselheiro Assis Batista explicou que quando recebe a
173 pauta da reunião, faz questão de passar para categoria, nesse caso ele disse que alguns
174 técnicos disseram que ele analisasse bem, pois se tratava de doação de terreno, o mesmo
175 destacou que infelizmente só ele pôde ouvir as palavras do Presidente quando falou da
176 importância das parcerias. A conselheira Jéssica Neiva disse que não tem segurança de
177 autorizar a doação do terreno frontal à BR, pois ali é o muro histórico da UERN e citou ainda
178 que na doação do terreno para a construção do Hospital da Mulher, foram feitas alterações, de
179 que todo o hospital seria utilizado como campo de estágio, o que levou a ter plena segurança
180 no momento da doação e destacou que no caso da doação para o TRE não tem, hoje, essa
181 segurança dizer que sua categoria aprovaria caso seu voto fosse favorável à doação do terreno
182 frontal à BR e o Presidente sugeriu que fosse trabalhado nas mesmas condições, de doar desde
183 que funcione como campo de estágio. O Presidente destacou que o Conselho é democrático e
184 que se a representação das categorias não se sente à vontade em doar determinado terreno ele

185 deve respeitar e argumentou alguns benefícios que podem chegar à UERN caso o terreno
186 doado seja o frontal à BR. O conselheiro Petrônio Oliveira disse que compreende a posição do
187 Presidente, mas sugeriu novamente que o Presidente levasse em consideração os votos das
188 representações dos técnicos e docentes da UERN. O Presidente abordou algumas questões
189 relacionadas à doação. O assessor Osmídio Dantas disse que os questionamentos virão, mas
190 acha que o principal ponto a ser pensado é a questão da segurança, pois com o TRE em uma
191 extremidade da UERN e o Hospital da Mulher na outra, vai melhorar bastante a questão
192 estrutural e de segurança, movimentação de pessoas, entre tantas outras coisas; o mesmo
193 lembrou ainda que o terreno frontal à BR não é a fachada principal da UERN no plano diretor,
194 e se não houver uma construção o local continuará abandonado, até que se construa a Reitoria
195 e demais prédios administrativos. O Presidente fez algumas considerações e abordou a
196 importância de parcerias para a UERN e após o resultado de empate, fez o uso do voto de
197 qualidade, conforme o artigo oitavo, inciso seis do Regimento Interno do Conselho Diretor,
198 que resultou na aprovação final para doação do imóvel “a segunda opção – no final do terreno
199 da UERN”, com cinco votos favoráveis. O conselheiro Bruno Ernesto pediu para se ausentar
200 da reunião, pois tinha um compromisso agendado. Em seguida, o Presidente passou para o
201 segundo ponto de pauta: Apreciação e deliberação do Processo número cinco mil e duzentos
202 barra dois mil e dezoito – UERN: Minuta de Resolução que aprova a proposta de Orçamento
203 Anual, Exercício Financeiro Fiscal dois mil e dezenove, da Fundação Universidade do Estado
204 do Rio Grande do Norte – FUERN. A pró-reitora adjunta de Planejamento, Orçamento e
205 Finanças, Elizabeth Silva Veiga, fez uma explanação acerca do referido processo. O
206 conselheiro Petrônio Oliveira falou que no quadro seis, que trata das despesas com capital,
207 está o código da natureza, os valores, mas a parte da descrição está em branco. A Pró-Reitora
208 disse que provavelmente foi algum erro de impressão. O Presidente deixou claro que essa
209 proposta contempla: anexo um – folha, anexo dois – custeio e anexo três – investimento
210 capital e que não foi possível carregar no sistema os aposentados, ele explicou que
211 anteriormente os aposentados iriam migrar do orçamento da UERN para o do Instituto
212 Previdenciário dos Servidores do Rio Grande do Norte – IPERN e que com o veto na
213 Assembleia Legislativa os aposentados voltaram para o orçamento da UERN, porém devido a
214 burocracias no sistema não foi possível incluir os aposentados, mas disse que a carga do
215 orçamento dos aposentados está sendo feita no IPERN, ou seja, eles não ficaram sem carga
216 orçamentária. Prosseguindo, o Presidente disse que já está sendo cobrado à Secretaria de

217 Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN que essa situação seja ajustada. O
218 conselheiro Assis Batista questionou se o auxílio-saúde com os novos valores está
219 contemplado no orçamento. A Pró-Reitora Elizabeth Veiga disse que sim, está contemplado
220 em custeios, no quadro cinco. Em seguida, o Presidente colocou em votação a Minuta de
221 Resolução que aprova a proposta de Orçamento Anual, Exercício Fiscal de dois mil e
222 dezenove, da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN, que foi
223 aprovada por unanimidade. Logo após, o Presidente passou para o terceiro ponto de pauta:
224 Apreciação e deliberação do Processo número cinco mil cento e noventa e nove barra dois mil
225 e dezoito – UERN: Minuta de Resolução que altera o Estatuto da Fundação Universidade do
226 Estado do Rio Grande do Norte – FUERN e revoga a Resolução número trinta e quatro barra
227 dois mil e quatorze – CD/FUERN. A pró-reitora Elizabeth Veiga fez a explanação do referido
228 processo e ressaltou que a alteração proposta é uma maneira de fazer uma gestão
229 compartilhada tanto do ponto de vista administrativo como também de responsabilidade fiscal
230 e orçamentária, e essa descentralização em relação à ordenação de despesas já ocorre hoje
231 inclusive no Governo do Estado por parte de todas as secretarias. O conselheiro Assis Batista
232 questionou se todos os pró-reitores titulares e adjuntos, o assessor de Infraestrutura e o Diretor
233 Financeiro. A pró-reitora Elizabeth Veiga respondeu que sim. O conselheiro Almir de Castro
234 falou que o Estatuto da UERN não é algo que se mude constantemente e pelo que ele vem
235 observando nos últimos anos muitas pró-reitorias mudaram de nome, e para evitar que no
236 futuro ninguém venha mais a mexer no Estatuto, sugeriu que no parágrafo quarto do artigo
237 segundo onde tem: “Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças” seja substituído
238 por “Pró-Reitoria competente”. O Presidente disse que isso faz sentido, no entanto, como está
239 se falando de ordenador de despesas, tem que ficar muito específico e opinou que é melhor
240 alterar o Estatuto no futuro, caso a Pró-Reitoria mude de nome, do que deixar: “Pró-Reitoria
241 Competente” e isso gerar algumas ambiguidades. O conselheiro Petrônio Oliveira falou que
242 quando se altera uma Resolução, deve ficar claro o que foi alterado e sugeriu que isso
243 ocorresse na Minuta de Resolução referente ao processo em tela. A assessora adjunta da
244 Assessoria Jurídica da UERN, Taísa Cristianne Lopes de Melo, disse que isso não seria
245 necessário, pois o próprio Estatuto já está sendo alterado e, além disso, o Parecer da
246 Assessoria Jurídica sugere que seja retirado o artigo terceiro da Minuta de Resolução que trata
247 sobre a alteração. Em seguida, o Presidente colocou em votação a Minuta de Resolução que
248 altera o Estatuto da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte com a retirada

249 do artigo terceiro, em conformidade com o Parecer da Assessoria Jurídica, que foi aprovada
250 por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou para o quarto ponto de pauta: Apreciação
251 e deliberação do Processo número quatro mil trezentos e treze barra dois mil e dezoito –
252 UERN: Minuta de Resolução que dispõe sobre a observância da ordem cronológica de
253 pagamentos nos contratos firmados no âmbito da FUERN, em atendimento à Resolução
254 número trinta e dois barra dois mil e dezesseis – TCE/RN. A pró-reitora adjunta de
255 Planejamento, Orçamento e Finanças, Elizabeth Silva Veiga, fez uma explanação acerca do
256 referido processo. O Presidente colocou em votação a Minuta de Resolução que dispõe sobre
257 a observância da ordem cronológica de pagamentos nos contratos firmados no âmbito da
258 FUERN, em atendimento à Resolução número trinta e dois barra dois mil e dezesseis –
259 TCE/RN, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente passou para o quinto
260 ponto de pauta: Apreciação e deliberação do Processo número cinco mil cento e quarenta e
261 seis barra dois mil e dezoito - UERN: Minuta de Resolução que estabelece as normas sobre o
262 processo eleitoral para escolha de representantes no Conselho Diretor. O assistente jurídico
263 Geovani Carlos de Andrade Filho fez uma explanação acerca do referido processo. Como
264 representante da categoria docente, escolhida pela ADUERN, a conselheira Jéssica Neiva
265 disse que concorda plenamente que a escolha dos representantes não deva ser feita através dos
266 sindicatos, pois não é justo que em alguns momentos poucos que estão em uma assembleia
267 votem e decidam por uma representação tão importante como essa e opinou que se deve
268 oportunizar todos os docentes da UERN na escolha do seu representante em qualquer dos
269 Conselhos. O conselheiro Petrônio Oliveira pediu a palavra e o Presidente verificou se mais
270 algum conselheiro também desejaria a palavra, tendo em vista o prolongamento do horário e
271 que o conselheiro Petrônio Oliveira está como suplente e o seu titular está presente. O
272 conselheiro Petrônio Oliveira protestou sobre a fala do Presidente e disse que não podia ter a
273 fala negada e que a discussão é necessária, continuando ele frisou que para votar nos
274 representantes não é obrigatório ser sindicalizado, pois na assembleia de escolha, todos os
275 servidores são convocados, inclusive os não sindicalizados e sobre a forma de escolha
276 proposta ser on-line, o mesmo opinou que a forma presencial é mais interessante e possibilita
277 uma discussão, e sugeriu que a proposta de escolha on-line fosse retirada. O Presidente se
278 reportou ao protesto do conselheiro Petrônio Oliveira e disse que todos são testemunhas que
279 em nenhum momento houve cessão da palavra, pelo contrário, porém pelo prolongamento do
280 horário e pelo tempo regular que as sessões acontecem, se o titular está presente ele é o

281 responsável pela fala e está sendo pautada a ordem do dia que foi aprovada. A conselheira
282 Jéssica Neiva ressaltou que a UERN está espalhada por todo o Rio Grande do Norte e que o
283 modelo atual de escolha não contempla os docentes dos Campi e disse ainda que a forma on-
284 line possibilita que essas pessoas tenham a oportunidade de se inscrever e propor seus nomes
285 para os Conselhos e assim seria mais justo. O assistente jurídico Geovani Filho esclareceu que
286 a proposta é que todo o processo de escolha dos membros se dará no próprio Conselho, e
287 assim os sindicatos não teriam mais nenhuma ingerência nesse processo. O conselheiro Almir
288 de Castro disse o Regimento Geral da UERN fala que são alunos regulares aqueles que se
289 matricularem em curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, mas ao que parece, na
290 minuta de Resolução há um espaço para alunos de especialização fazerem parte da escolha, e
291 opinou que primeiramente o Regimento deveria ser modificado antes de que o Conselhos
292 venham abrir outras demandas, e frisou que deve haver um cuidado quanto a isso. O assistente
293 jurídico Geovani Filho disse que, de fato, a observação do conselheiro Almir de Castro é
294 pertinente, mas disse que mesmo diante da redação atual do Regimento, a Assessoria Jurídica
295 se reuniu na elaboração desse parecer e foi constatado que é possível sim a participação do
296 aluno de especialização pelo princípio da isonomia. O conselheiro Almir de Castro disse que
297 essa situação o preocupa e sugeriu que essa matéria passe pelo Conselho Universitário –
298 CONSUNI -, para que haja a modificação do Regimento Geral da UERN, pois ele veta a
299 participação do aluno de especialização e somente o entendimento da Assessoria Jurídica não
300 pode modificar isso. O assistente jurídico Geovani Filho disse que o parecer da jurídica é
301 apenas opinativo e vincula os conselheiros. O conselheiro Almir de Castro sugeriu que a parte
302 que fala sobre os alunos de especialização seja excluída da Minuta de Resolução. O assistente
303 jurídico Geovani Filho frisou que o artigo quinto do Regimento Geral já resolve essa questão,
304 pois fala que fica vedada a candidatura do discente que tenha sua colação prevista para o
305 exercício do mandato. Depois de todas as explicações, o conselheiro Almir de Castro retirou
306 seu encaminhamento. O Presidente colocou em votação a Minuta de Resolução que estabelece
307 normas sobre o processo eleitoral para escolha de representantes no Conselho Diretor, que foi
308 aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou para o sexto ponto de pauta:
309 Escolha dos novos membros de entidades representativas de todos os segmentos sociais da
310 comunidade para o Conselho Diretor, biênio dois mil e dezoito – dois mil e vinte. O
311 Presidente explicou como é feito o convite a todas as entidades e disse que vários nomes
312 foram recebidos para a escolha. O conselheiro Almir de Castro disse que, hoje, está na

313 qualidade de representante do Governo do Estado neste Conselho, e informou que está
314 lançando a sua permanência no Conselho, como membro da comunidade, conforme indicação
315 da Loja Maçônica 24 de Junho. O Presidente colocou em votação secreta a escolha dos novos
316 membros (dois titulares e dois suplentes) para o Conselho Diretor biênio dois mil e dezoito –
317 dois mil e vinte, a partir das listas recebidas pelas entidades representativas dos segmentos
318 sociais da comunidade. Após a apuração dos votos, o Presidente informou que foram
319 escolhidos os nomes de: Almir da Silva de Castro (representando a Loja Maçônica 24 de
320 Junho), como titular por sete votos favoráveis; Demétrius de Oliveira Marques (representando
321 o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte), como suplente por seis
322 votos favoráveis e uma abstenção; Bruno Ernesto Clemente (representando a Loja Maçônica
323 Sebastião Vasconcelos dos Santos), como titular por sete votos favoráveis; e Denilson
324 Santana (representando o Serviço Social da Indústria DR/RN), como suplente por três votos
325 favoráveis e quatro abstenções. Em seguida, o Presidente passou para o sétimo ponto de
326 pauta: Apreciação e deliberação do Processo número cinco mil trezentos e quarenta e dois
327 barra dois mil e dezoito – UERN: Minuta de Resolução que altera a Resolução número dois
328 barra dois mil e dezessete – CD/FUERN. O subchefe de gabinete da Reitoria, Esdra
329 Marchezan Sales, fez uma explanação acerca do referido processo. O Presidente ressaltou que
330 aluno matriculado não paga nenhuma taxa, conforme tabela, e explicou que a mudança do
331 valor para revalidação de diploma estrangeiro seja adequado aos valores cobrados por outras
332 várias universidades, além disso, frisou que nenhum outro curso pede revalidação de diploma
333 estrangeiro a não ser Medicina, e essa revalidação do diploma dos cursos de Medicina tem
334 sido demandada sobretudo por alunos que estão no MERCOSUL, e explicou que a UERN
335 está com uma demanda enorme de pessoas pedindo revalidação, disse que não tem nada
336 contra, mas se mostrou preocupado com a situação dos cursos estrangeiros. O subchefe Esdra
337 Marchezan fez algumas ponderações sobre essa questão e disse que essa discussão terá
338 continuidade ao decorrer do tempo. O conselheiro Almir de Castro disse que o valor que será
339 cobrado para revalidação de diploma estrangeiro é louvável e disse que ainda é muito barato e
340 frisou que é muita responsabilidade da UERN revalidar um diploma de cursos que não tem
341 respaldo internacional e parabenizou a UERN por essa preocupação. O Presidente colocou em
342 votação a Minuta de Resolução que altera a Resolução número dois barra dois mil e dezessete
343 – CD/FUERN que foi aprovada por unanimidade. Nada mais tendo a tratar, o Presidente
344 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E para constar, eu, Myrths

345 Flávia Vidal da Costa Wanderley, secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e
346 aprovada, vai assinada por mim e por quem de direito.

Pedro Fernandes Ribeiro Neto – Presidente _____

Fátima Raquel Rosado Moraes – Vice-Presidente _____

Almir da Silva de Castro – membro _____

Bruno Ernesto Clemente – membro _____

Caio Ramon Guimarães de Oliveira – membro _____

Manoel Leite de Souza – membro _____

Jéssica Neiva de Figueiredo Leite – membro _____

Francisco de Assis Batista – membro _____

Caio Ramon Guimarães de Oliveira – membro _____

Alcivan Nunes Vieira – membro _____

Myrths Flávia Vidal da Costa Wanderley – secretária _____